

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.157 (Ano C/Branco)

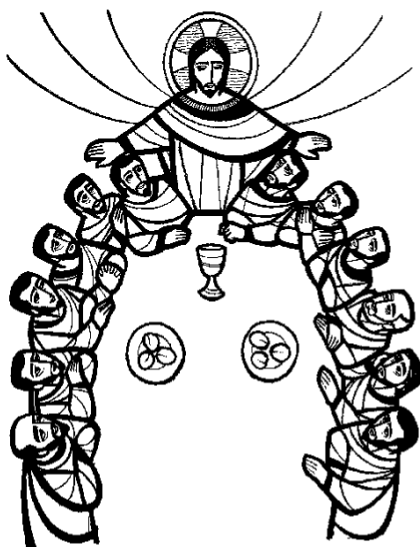
Quinta-Feira Santa

24 de março de 2016

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA

SANTAS MISSÕES POPULARES

CRISTO SACERDOTE INSTITUI O SACRAMENTO DO AMOR



- Envolver crianças, jovens e adultos no Lucernário e no Lava-pés.

- Preparar o espaço celebrativo de forma que expresse o sentido da festa celebrada, usando flores, talhas d'água, cachos de trigo, de uva, menorá (candelabro de 7 velas), velas etc.

Refrão contemplativo: "Eu vos dou um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei, disse o Senhor!"

01. LUCERNÁRIO

C. Iniciando o Tríduo Pascal lembremo-nos dos grupos com os quais estamos em comunhão.

(Cada pessoa, com uma vela acesa, recita uma frase abaixo, e depois coloca a vela na menorá)

Criança 1: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz que acendeis em todos os que lutam pela paz e justiça.

Jovem 1: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz que fazeis resplandecer em todas as Igrejas que proclamam que Jesus é o Senhor.

Criança 2: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz que brilha na luta e esperança de todos os pobres da terra.

Jovem 2: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz que fizestes brilhar entre nós nesta Campanha da Fraternidade.

Criança 3: Bendito sejas, Deus da Vida, por esta luz que ilumina a nossa comunidade.

Jovem 3: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz das Santas Missões Populares em nossa diocese.

Criança 4: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz que fazeis brilhar em todos os amigos e amigas da nossa comunidade.

02. CANTO

Nós nos gloriamos... n° 814

(Procissão: crucifixo ladeado por velas e Lecionário. Em seguida os participantes do Lava-Pés. Os ministros e o dirigente entram de dois em dois e fazem reverência ao altar).

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Convidados a participar do grande banquete da Ceia Pascal de Cristo, façamos o sinal da nossa Fé.

Em nome do Pai...

D. Que a graça e compaixão de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor misericordioso do Pai, a comunhão e a força do Espírito Santo estejam com todos.

Todos: Bendito seja Deus que...

04. DEUS NOS PERDOA

D. Antes de recordar os fatos centrais de nossa fé, cantemos, suplicando o perdão do Pai.

Senhor, vós sois o caminho... n° 196

D. Deus todo poderoso tende compaixão de nós, perdoai os nossos pecados e nos conduzais a vida eterna.

Todos: Amém!

05. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos nosso Deus e Pai, por Seu Filho Jesus Cristo. Num gesto sublime de amor, Ele se tornou alimento de salvação e exemplo de humildade e serviço.

Glória a Deus nos altos céus... n° 228

(Depois desse canto, usa-se instrumentos musicais só a partir do canto de louvor da Vigília Pascal).

06. ORAÇÃO

D. Ó Pai, estamos reunidos para lembrar a Santa Ceia. Vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do Seu amor. Concedei-nos,

por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Ex 12, 1-8.11-14

(Antes de iniciar, um catequizando da Primeira Eucaristia pergunta ao leitor: "Por que esta noite é diferente das outras?" O leitor responde lendo a primeira leitura)

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 115 (116B)

Refrão: O cálice por nós abençoado, é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 11, 23-26

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Jo 13, 1-15

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo mandamento... n° 820

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

08. LAVA-PÉS

(Realiza-se o Lava-pés, como a equipe preparou. Canto n° 822)



09. PARTILHANDO A PALAVRA

O Evangelho de hoje traz uma cena que ajuda a compreender um aspecto importante da vida do cristão: o serviço. Ele mostra Jesus amarrando à cintura uma toalha e se preparando para lavar os pés dos seus discípulos.

Na segunda leitura, temos a descrição da instituição da Eucaristia. A entrega de Jesus é total e muito concreta. Ele oferece seu Corpo, isto é, sua vida inteira para o serviço do Reino. Pede que lembremos não só da Última Ceia, mas de todo sentido de sua vida. Não foi só no lavar os pés dos apóstolos que Jesus esteve a serviço: Ele veio para servir e se dirigiu especialmente aos mais abandonados, excluídos de qualquer outra ajuda que não fosse o grande amor de Deus.

Recordar um fato é atualizar esse fato, torná-lo presente hoje. É fazer dele um alicerce fundamental de nossa maneira de pensar, agir e servir. Jesus entrega seu Corpo e Sangue. É isso que recebemos quando participamos da Missa. Nossa vida inteira, não apenas a Missa, deve recordar o que Ele viveu. Somos, pela Eucaristia, sinais vivos da presença do Cristo servidor, num mundo que precisa muito da nossa dedicação à obra do Criador.

Jesus instituiu a Eucaristia numa ceia de Páscoa judaica. Ele também estava acostumado a fazer memória da ação de Deus em favor do seu povo. A Páscoa, era a celebração de uma aliança fundamental e libertadora. Somos herdeiros da tradição libertadora da Páscoa judaica e da nova e definitiva Aliança realizada por Jesus. Fazemos parte dessa história de fé que vem de Abraão, passando por Moisés, culminando em Jesus, transmitida pelos Apóstolos, e preservada na Igreja.

Não é só memória: é convite ao serviço que transforma o mundo e o coração de quem

serve e de quem tem humildade para se saber necessitado da ajuda solidária de Deus e dos irmãos. Agora somos os encarregados de recordar ao mundo que não crê, e às novas gerações. Como faremos isso? Com discursos sobre Jesus? "Façam isso para celebrar a minha memória". Significa: colocar a vida a serviço do Reino. Assim seremos uma verdadeira família de irmãos, solidários uns com os outros.

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Recebemos de nosso Senhor e Mestre um mandamento muito exigente. Conhecendo nossa fraqueza, dirigamo-nos ao Pai com a súplica:

Todos: *Fazei-nos servidores, Senhor!*

L.1 Que as comunidades cristãs realizem sempre melhor sua vocação de servir, com gestos concretos de amor, rezemos ao Senhor.

L.2 Que os presbíteros desempenhem seu serviço da Palavra, dos sacramentos e da comunhão eclesial com os sentimentos de Jesus, rezemos ao Senhor.

L.1 Celebrando esta Páscoa, encontremos na Eucaristia a alegria de ser comunidade, rezemos ao Senhor.

L.2 Que os Catecúmenos que renascerão pela água e pelo Espírito, recebam a sabedoria e as virtudes divinas e compreendam mais profundamente o Evangelho, rezemos ao Senhor.

D. Senhor, ajudai-nos a compreender e fazer, uns para com os outros, o que fez por nós o Cristo, vosso Filho, e nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Unidos pela fraternidade, apresentemos ao Senhor, num gesto concreto de solidariedade, a nossa disposição de abrimos as nossas mãos para ajudar os irmãos mais

necessitados.

Onde o amor e a caridade... n° 824

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

(Livro Cantos n° 914 - até a estrofe 9)

1. Terra, exulta de alegria, / louva teu pastor e guia // com teus hinos, tua voz. (bis)

2. Tanto possas, tanto ouses, / em louvá-lo não repouses: // sempre excede o teu louvor. (bis)

3. Hoje a Igreja te convida: / ao pão vivo que dá vida, // vem com ela celebrar! (bis)

4. Este pão, que o mundo creia, / por Jesus, na santa ceia, // foi entregue aos que escolheu. (bis)

5. Nosso júbilo cantemos, / nosso amor manifestemos, // pois transborda o coração. (bis)

6. Quão solene a festa, o dia, / que da santa Eucaristia // nos recorda a instituição. (bis)

7. Novo Rei e nova mesa, / nova Páscoa e realeza, // foi-se a páscoa dos judeus. (bis)

8. Era sombra o antigo povo, / o que é velho cede ao novo, // foge a noite, chega a luz. (bis)

9. O que o Cristo fez na ceia, / manda à Igreja que o rodeia // repeti-lo até voltar. (bis)

13. PAI NOSSO

D. A fraternidade está fundada sobre o dom da vida de Jesus. Ele mesmo nos ensinou a rezar. *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Em Jesus que nos libertou com a doação total de sua vida, saudemo-nos. *(Sem canto)*

15. ORAÇÃO

D. Ó Deus todo poderoso, hoje nos renovastes pela memória da Ceia do vosso Filho. Dai-nos ser eternamente saciados na ceia do Vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

16. AVISOS

D. Amanhã é dia de jejum e abstinência. A celebração da Paixão e Morte do Senhor deve ter início às 15 horas.

17. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Onde não há sacrário, a celebração termina sem canto e sem bênção final. Todos saem da Igreja em silêncio. Onde há, deve-se realizar a procissão até um altar previamente preparado para a vigília. Enquanto isso, canta-se:

Canta a Igreja... n° 920

(Retiram-se as toalhas do altar, as flores, as velas e as cruzes (onde for possível). Todos se retiram em silêncio.

Após a meia noite, até a sexta-feira meio dia, a adoração seja em silêncio).

